

Notícias

pub.



pub.

pub.



>Notícias

> Casais ganha 165 milhões em actividade internacional

> 30 de Agosto de 2012

A construtora portuguesa Casais aposta há 18 anos nos negócios internacionais. Em 2012, a expectativa é que os mercados externos representem 70 por cento da actividade do grupo.

A tendência parece ser quase regra no sector da construção: à falta de actividade nacional, as empresas vão rumando além-fronteiras para novos negócios e actividades. A Casais não é excepção, apesar da opção pelos negócios internacionais já ter atingido a maioridade. A empresa anda a tentar a sorte há 18 anos fora de Portugal, com sucesso já estabelecido em alguns países. O Qatar apresenta-se como o próximo desafio de peso.

«Um dos grandes objectivos para este ano é o reforço da componente internacional e os mercados externos representarão, este ano, 70 por cento da actividade, atingindo um volume de negócios previsto de 165 milhões – mais 30 por cento do que em 2011», explica o CEO da Casais Engenharia, António Carlos Rodrigues. No quadro internacional da empresa, Angola assume-se como o mercado principal. Neste país, o volume de negócios iguala o alcançado em território nacional: cerca de 75 milhões de euros. Em 2011, o grupo alcançou um volume de negócios de 116,34 milhões de euros.

Actualmente, a empresa está presente em 12 mercados distintos. Desde a Europa (com actividade na Alemanha, Bélgica, Gibraltar e Holanda), passando por geografias tão diversas como Argélia, Angola, Rússia, Qatar, Marrocos, Brasil, Cabo Verde e Moçambique. Uma das estratégias é alargar a presença internacional a outras áreas de actividade dentro da Casais. «Apostar na entrada de outras empresas do Grupo em mercados onde a empresa já actua na área da Engenharia e Construção é um dos grandes objectivos», reforça o CEO. Para António Carlos Rodrigues, «não há dúvida que a forma de colocarmos o excesso de capacidade instalada na nossa organização, e à semelhança de outras empresas portuguesas, terá de ser pela via internacionalização, daí estarmos apostados em reforçar fortemente a área internacional, principalmente pelo reforço dos países onde estamos instalados, e pontualmente em novos países».

Na estratégia da empresa, o Qatar surge como «o novo grande desafio», representando uma âncora de abordagem para os países vizinhos e «por ser um país com investimentos previstos para os próximos anos, nomeadamente relacionados com o Mundial [de futebol, agendado para 2022] e o TGV». De resto, e até 2015, o grupo está mais empenhado em consolidar a presença nos mercados internacionais onde já actua.

Como exemplo de projectos recentemente adjudicados à Casais, surgem as torres eólicas de Zeebrugge, na Bélgica; o edifício de escritórios Forum am Hirschgarten, na Alemanha; os laboratórios de genómica e biotecnologia da Faculdade de Medicina Mohammed V, em Marrocos; ou a Luanda International School, em Angola.

Marisa Figueiredo

Voltar



> Edição n.º 66
Maio/Junho 2012



pub.